

União Europeia e ONU rejeitam decisão dos EUA de punir funcionários da Corte Penal Internacional



Havana, 12 de junho (RHC).- A União Europeia e a ONU expressaram, sua preocupação com a decisão dos EUA de impor sanções econômicas a funcionários da Corte Penal Internacional por investigarem possíveis crimes de guerra cometidos pelas forças militares norte-americanas estacionadas no Afeganistão.

Josep Borrell, Alto Representante da União Europeia para Assuntos Exteriores e Política de Segurança, contestou as retaliações de Washington contra funcionários do tribunal que buscam esclarecer casos desse tipo.

Por sua vez, Stephane Dujarric, porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas, disse esperar que toda restrição contra pessoas concretas não contrariem as obrigações que os EUA têm como país anfitrião do organismo internacional.

Ontem, o presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva autorizando sanções contra funcionários da CPI, com sede em Haia, incluso bloquear seus ativos nos EUA e impor restrições de visto inclusive a seus parentes. A Corte foi criada para processar crimes de guerra, casos de genocídio e crimes contra a humanidade.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/225525-uniao-europeia-e-onu-rejeitam-decisao-dos-eua-de-punir-funcionarios-da-corte-penal-internacional>



Radio Habana Cuba